



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

27 de outubro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: verde

Por favor, desligue o celular



30º Domingo do Tempo Comum

Campanha Missionária 2024

RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Eu te conhecia de ouvir falar, hoje os meus olhos te podem contemplar!

1. CANTO DE ABERTURA

R. Como Igreja subiremos ao altar do Senhor.

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus. Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus.

2. Entre nós e Deus Pai está Jesus, nosso Irmão: Mediador, Sacerdote, nosso ponto de união.

3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor e seremos do Pai uma imagem de amor.

(L. e M.: Ir. Maria da Conceição Villac)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãs e irmãos, é uma imensa alegria estarmos aqui reunidos em torno da Palavra e da presença viva do Senhor neste dia memorável da Páscoa de Jesus. Chegamos ao último domingo do Mês Missionário, mas a missão de Cristo e da Igreja continua. Queremos seguir Jesus Cristo no caminho do amor e do dom da vida, solidarizar-nos com os pequenos e marginalizados e lutar por um mundo no qual todos sejam acolhidos como filhos de Deus, iguais em direitos e em dignidade.

4. ATO PENITENCIAL

CP. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte,

também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

CP. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

(Pode-se cantar o Kyrie)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a



IDE, CONVIDAI
A TODOS PARA
O BANQUETE

Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo

CM Campanha Missionária
empresarial
FAÇA SUA DOAÇÃO HOJE
19 E 20 DE OUTUBRO DE 2024

fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometéis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãs e irmãos, vamos ouvir, com toda atenção e afeto, a voz do Senhor nosso Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA – Jr 31,7-9

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

«Isto diz o Senhor: “Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: ‘Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel’. «Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. «Eles chegarão entre lágrimas e eu os

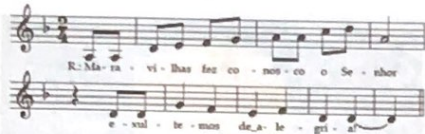
receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - SI 125(126)

R. Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!



1. Quando o Senhor reconduziu nos-
sos cativos, */ parecíamos sonhar;/
2a encheu-se de sorriso nossa boca, */
3 nossos lábios, de canções. R.

2. eEntre os gentios se dizia: "Maravi-
lhas */ fez com eles o Senhor!"/ 3 Sim,
maravilhas fez conosco o Senhor, */
exultemos de alegria! R.

3. 4 Mudai a nossa sorte, ó Senhor, */
como torrentes no deserto./ 5 Os que
lançam as sementes entre lágrimas,
*/ ceifarão com alegria. R.

4. 6 Chorando de tristeza sairão, */
espalhando suas sementes;/ cantando
de alegria voltarão, */ carregando os
seus feixes! R.

9. SEGUNDA LEITURA - Hb 5,1-6

Leitura da Carta aos Hebreus.

1 Todo sumo-sacerdote é tirado do
meio dos homens e instituído em
favor dos homens nas coisas que se
referem a Deus, para oferecer dons e
sacrifícios pelos pecados. 2 Sabe ter
compaixão dos que estão na igno-
rância e no erro, porque ele mesmo
está cercado de fraqueza. 3 Por isso,
deve oferecer sacrifícios tanto pelos
pecados do povo, quanto pelos seus
próprios. 4 Ninguém deve atribuir-se
esta honra, senão o que foi chamado
por Deus, como Aarão. 5 Deste modo,
também Cristo não se atribuiu a si
mesmo a honra de ser sumo-sacer-
dote, mas foi aquele que lhe disse:
"Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei".
6 Como diz em outra passagem: "Tu és
sacerdote para sempre, na ordem de
Melquisedec". **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - cf. 2Tm 1,10

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal
e a morte; fez brilhar, pelo Evangelho,
a luz e a vida imperecíveis. R.

11. EVANGELHO - Mc 10,46-52

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

**CP. ✠ Proclamação do Evangelho de
Jesus Cristo segundo Marcos.**

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, 46 Jesus saiu de Jericó,
junto com seus discípulos e uma
grande multidão. O filho de Timeu,
Bartimeu, cego e mendigo, estava
sentado à beira do caminho. 47 Quando
ouviu dizer que Jesus, o Nazareno,
estava passando, começou a gritar:
"Jesus, filho de Davi, tem piedade de
mim!" 48 Muitos o repreendiam para
que se calasse. Mas ele gritava mais
ainda: "Filho de Davi, tem piedade de
mim!" 49 Então Jesus parou e disse:
"Chamai-o". Eles o chamaram e dis-
seram: "Coragem, levanta-te, Jesus te
chama!" 50 O cego jogou o manto, deu
um puído e foi até Jesus. 51 Então Jesus
lhe perguntou: "O que queres que eu
te faça?" O cego respondeu: "Mestre,
que eu veja!" 52 Jesus disse: "Vai, a tua
fé te curou". No mesmo instante, ele
recuperou a vista e seguia Jesus pelo
caminho. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador
do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu
único Filho, nosso Senhor, (Às palavras
seguintes, até Virgem Maria, todos se incli-
nam.) que foi concebido pelo poder do
Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucifi-
cado, morto e sepultado, desceu à mansão
dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia,
subiu aos céus, está sentado à direita
de Deus Pai todo-poderoso, donde há de
vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no
Espírito Santo, na santa Igreja católica,
na comunhão dos santos, na remissão dos
pecados, na ressurreição da carne e na
vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

**CP. Irmãos e irmãs, como discípulos
missionários que desejam o bem dos
outros, apresentemos ao Senhor os
nossos pedidos:**

(Resposta cantada ou rezada)

R. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja!



1. Sustentai, Senhor, o Papa Francisco
e os cristãos no mundo inteiro, para
que sejam audaciosos e criativos na
vivência da missionariedade, coope-
rando na expansão do vosso Reino até
os confins da terra, nós vos pedimos.

2. Despertai, Senhor, nos corações
dos agentes públicos e da sociedade
civil, a sensibilidade para promover
a cultura da vida, o bem comum e o
respeito pelos direitos fundamentais
de cada pessoa, nós vos pedimos.

3. Animai e fortalecei, Senhor, com a
vossa graça, todos os que atuam em
diversos organismos e obras sociais,
caritativas e de promoção humana,
em especial, os que se engajam nas
causas dos menos favorecidos, nós
vos pedimos.

4. Que a participação nesta liturgia
dominical nos motive, ainda mais, à
prática de gestos de solidariedade e
caridade ao longo desta nova semana
que iniciamos, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

**CP. Atendei aos nossos pedidos, ó Pai, e
renovai-nos pela vossa santa Palavra,
proclamada e acolhida entre nós. Por
Cristo, nosso Senhor.**

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A fé é compromisso, que é preciso repar-
tir em terras bem distantes ou em nosso
próprio lar. Nós somos missionários: eis a
nossa vocação. Jesus convida a todos, ai
de mim, se eu me calar!

**R. Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos pão
e vinho, dons da terra e do trabalho. Pela
Igreja missionária vos louvamos. Vede
a messe, que precisa de operários. (bis)**

2. Há muitos consagrados anunciando
sem temer, e tantos perseguidos dando a
vida pela fé. Mas quem faz de sua vida um
sinal de comunhão também dá testemu-
nho, nos convida à conversão.

(L. e M.: Flávio Wozniack)

16. CONVITE À ORAÇÃO

**CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o
meu e vosso sacrifício seja aceito por
Deus Pai todo-poderoso.**

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Pf. dos Domingos do Tempo Comum I – MR, p. 474)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdotício régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.**

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Desejamos, ó Mestre, enxergar tua luz que clareia as estradas. Recebendo na ceia teu Corpo, temos força pras grandes jornadas!

1. Só em Deus acho repouso, dele espero a salvação, a salvação. Ele é a rocha que me salva, força pra eu não ir ao chão. Até quando vocês juntos contra um só atacamão? (bis)

2. Contra um muro que se inclina ou parede a desabar, a desabar? Já tramaram derrubar-me e não sabem se calar. Sua boca diz louvores, dentro, pensam em condenar. (bis)

3. Povo, espera no Senhor, abre a ele o coração, o coração. Todo homem é só um sopro, mesmo os bons falam ilusão. Se botarmos na balança, sobem mais que um balão. (bis)

R. **Desejamos, ó Mestre, enxergar tua luz que clareia as estradas. Recebendo na ceia teu Corpo, temos força pras grandes jornadas!**

4. “Só Deus tem poder e glória!”, foi assim que eu entendi, que eu entendi. A bondade, só tu tens, o amor se encontra em ti. Dás conforme a gente faz, também isto eu entendi. (bis)

(V.: Pe. Jocy Rodrigues | M.: Fr. Joel Postma)
(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 585)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irreprensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. “A finalidade dos ritos é fazer com que os fiéis, reunindo-se em assembleia, constituam uma comunhão e se disponham para ouvir atentamente a Palavra de Deus e celebrar dignamente a Eucaristia” (IGMR, n. 46). Para suscitar estas disposições, poderá

Leituras da Semana (30ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Santos Simão e Judas, Apóstolos, festa – Ef 2,19-22;

Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Lc 6,12-19

Ter.: Ef 5,21-33; Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. 1a); Lc 13,18-21

Qua.: Ef 6,1-9; Sl 144(145),10-11.12-13ab.13cd-14 (R. 13c); Lc 13,22-30

Qui.: Ef 6,10-20; Sl 143(144),1.2.9-10 (R. 1a); Lc 13,31-35

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano

Cartaz da p.1: Pontifícias Obras Missionárias
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Suelen Rodrigues da Silva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

ser oportuno, sempre segundo as circunstâncias locais, desenvolver ou sublinhar mais um ou outro elemento inicial, evitando acentuar tudo ao mesmo tempo (*Animação da vida litúrgica no Brasil*).

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

O texto de Jeremias expressa o contentamento pelo fim do Exílio da Babilônia: “exultai de alegria” (v. 7b). Ao povo escravo é concedida a oportunidade do retorno à Terra Prometida. Este acontecimento nos aponta para a fidelidade de Deus: o Senhor não se esqueceu de seu povo; pelo contrário, permaneceu junto dele nas maiores adversidades e lhe concedeu novamente o dom da terra. Se, por um lado, o Salmo reza as maravilhas que Deus fez com Israel; por outro, convida-nos a tomar consciência de todas as graças que o Senhor tem concedido em nossas vidas, de quantos males Ele nos livrou e de quantas dificuldades nos libertou. No Evangelho do relato da cura do cego Bartimeu, chama-nos atenção que o milagre tenha sido realizado pela fé apresentada pelo miraculado: “vai, a tua fé te curou” (v. 52b), disse Jesus. Anteriormente, Bartimeu reconheceu quem é o Senhor — “Filho de Davi” (v. 47c; 48b) — e teve a coragem de deixar sua antiga vida para trás — quando jogou o manto e deu um pulo (v. 49e). Que sejamos também homens e mulheres de fé, para que o Senhor continue a realizar maravilhas em nosso favor. Rezemos, também, neste dia, para que o Senhor conceda o dom da terra a todos os povos!

ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2024

Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, faz com que nós cristãos, ungidos com a força do Espírito Santo, cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino com urgência, respeito e gentileza. Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: “Ide!” Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença, injustiça e rejeição presentes no mundo! Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, construindo pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. Maria, Estrela da Evangelização, roga por nós.

Sex.: Fl 1,1-11; Sl 110(111),1-2.3-4.5-6 (R. 2a); Lc 14,1-6

Sáb.: Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos – Leituras: à escolha no Lecionário (volume I, p. 1051ss.) ou no Ritual das Exéquias.

Dom.: Todos os Santos, Solenidade: Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefendas: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br